4. COMÉRCIO

O volume de vendas do varejo restrito apresentou avanço de +0,9%, no segundo trimestre de 2024, contra o mesmo período do ano anterior. Por outro lado, no acumulado no ano e no acumulado em quatro trimestres, ocorreram aumentos de +0,3% e +1,8%, respectivamente. No varejo ampliado[5], observou-se um comportamento semelhante, porém as variações ocorreram em maior intensidade. A comparação interanual mostrou uma elevação de +5,4%, enquanto no acumulado no ano e no acumulado em quatro trimestres as expansões foram de +0,7% e +5,3%, nesta ordem (Tabela 4.1).

A receita nominal do varejo restrito, na comparação interanual, teve um crescimento de +3,8%, apresentando uma dinâmica convergente com a observada no volume de vendas. Analogamente, o incremento de +6,8% no varejo ampliado acompanhou o resultado observado no volume. No acumulado no ano, o varejo restrito mostrou aumento de +2,3% e o varejo ampliado de +1,2%. Por sua vez, no acumulado em quatro trimestres, verificou-se avanço da receita nominal nos dois conceitos do comércio. Nesse contexto, a receita do varejo restrito obteve um incremento de +2,3% e a do ampliado de +5,3% (Tabela 4.1).

[5] Nesse conceito, além dos segmentos do Varejo Restrito estão inclusos “Veículos, motocicletas, partes e peças”, “Material de construção”, e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”.

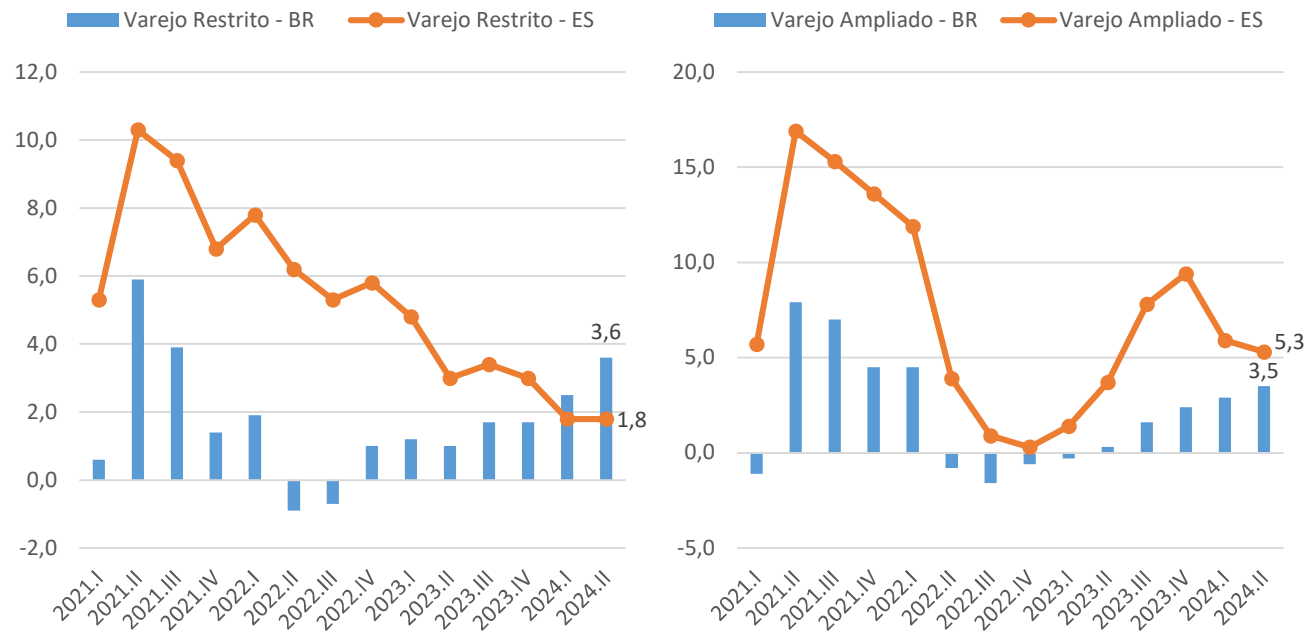
Tabela 4.1 – Indicadores conjunturais do comércio varejista
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) trimestral – 2024.II

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil			
Varejo			
Volume de vendas	↑ 4,6	↑ 5,2	↑ 3,6
Receita nominal	↑ 8,4	↑ 8,3	↑ 5,9
Varejo Ampliado			
Volume de vendas	↑ 4,0	↑ 4,3	↑ 3,5
Receita nominal	↑ 6,9	↑ 6,7	↑ 5,5
Espírito Santo			
Varejo			
Volume de vendas	↑ 0,9	↑ 0,3	↑ 1,8
Receita nominal	↑ 3,8	↑ 2,3	↑ 2,3
Varejo Ampliado			
Volume de vendas	↑ 5,4	↑ 0,7	↑ 5,3
Receita nominal	↑ 6,8	↑ 1,2	↑ 5,3

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.
** Base: igual período anterior.

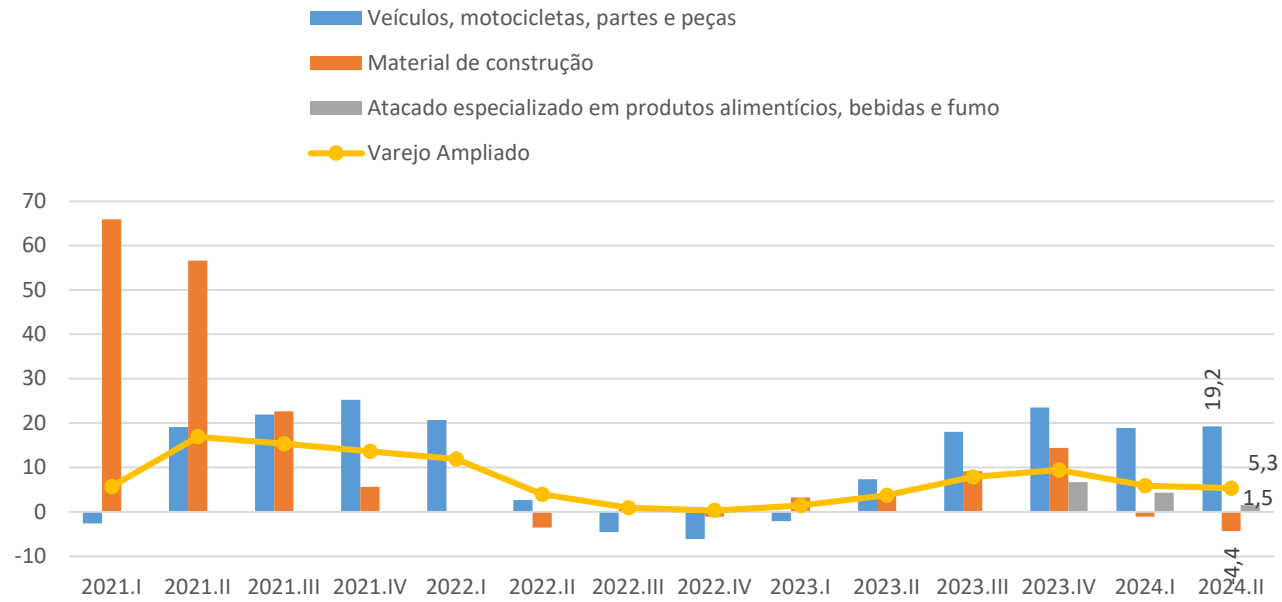
A evolução do volume de vendas acumulado nos últimos quatro trimestres demonstrou um padrão distinto entre o varejo restrito e o ampliado, entre o primeiro trimestre de 2021 e o segundo trimestre de 2024. O primeiro desacelerou continuamente desde o segundo trimestre de 2021, atingindo seu ponto mais baixo no primeiro trimestre de 2024, resultado que se repetiu no período subsequente. Por outro lado, o segundo apresentou um padrão mais variado, alternando entre momentos de aceleração e desaceleração. Após atingir o auge no segundo trimestre de 2021, o crescimento do varejo ampliado diminuiu até o último trimestre de 2022. A partir do primeiro trimestre de 2023, mostrou um movimento ascendente, que foi revertido no primeiro trimestre de 2024, tendência que continuou no segundo trimestre do mesmo ano (Gráfico 4.1).

Gráfico 4.1 – Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.

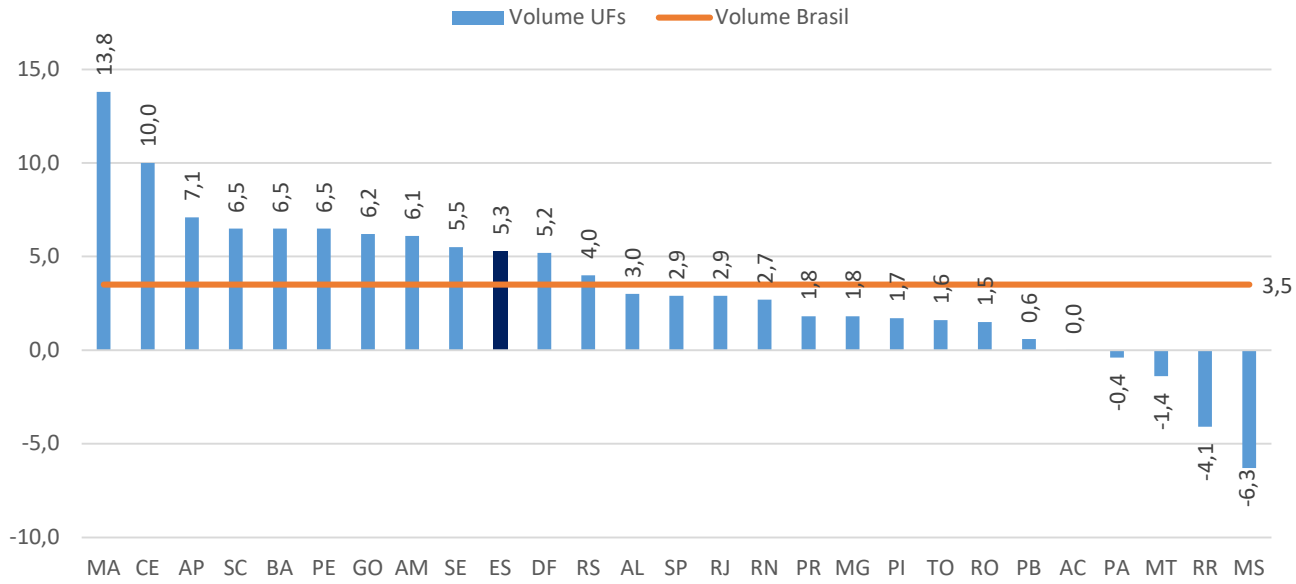
Gráfico 4.2 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento
Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.

No cotejo com o Brasil, a estabilidade no crescimento apresentada pelo varejo restrito não foi suficiente para o Espírito Santo superar o resultado nacional. No entanto, em relação ao varejo ampliado, o desempenho do estado foi superior ao do país em todos os períodos da série iniciada em 2021. Regionalmente, o resultado do varejo ampliado capixaba conferiu ao Espírito Santo a décima colocação no ranking das Unidades da Federação, ficando à frente dos demais estados do Sudeste (Gráfico 4.1 e Gráfico 4.3).

Gráfico 4.3 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado
UFs - Variação (%) acumulada em quatro trimestres – 2024.II



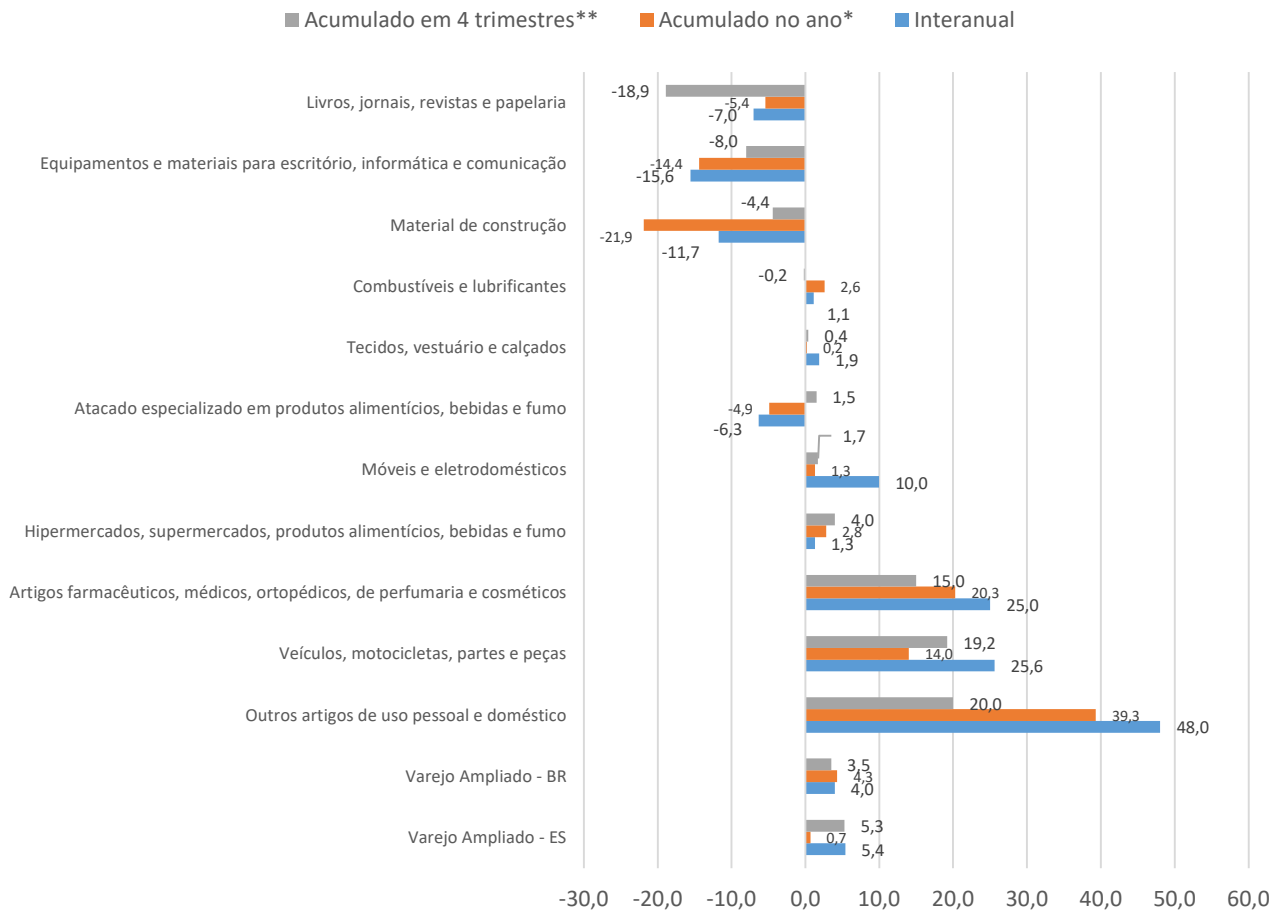
Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.

Setorialmente, no acumulado em quatro trimestres, o volume de vendas do varejo ampliado subiu em sete das onze atividades apuradas. A expansão que mais se destacou foi a de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com crescimento de +20,0%. Na sequência, *Veículos, motocicletas, partes e peças,* atividade com importante peso no comércio varejista ampliado capixaba, avançou +19,2%. Em seguida, aparecem *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e*

cosméticos (+15,0%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+4,0%), outra atividade importante para o setor no estado. As demais contribuições positivas vieram de *Móveis e eletrodomésticos* (+1,7%); *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+1,5%) e *Tecidos, vestuários, partes e peças* (+0,4%) (Gráfico 4.2, Gráfico 4.3 e Gráfico 4.4).

Em oposição, decréscimos nos outros quatro segmentos arrefeceram a expansão do volume de vendas acumulado em quatro trimestres, no Espírito Santo. O setor de *Livros, jornais, revistas e papelaria* sofreu o recuo mais severo, com -18,9%. De maneira mais branda, as atividades de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-8,0%); *Material de construção* (-4,4%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-0,2%) também contraíram, no período (Gráfico 4.3 e Gráfico 4.4).

Gráfico 4.4 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento
Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2024.II



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.
** Base: igual período anterior.